

Paraná debate prevenção da gripe aviária em encontro com órgãos internacionais

11/09/2025

Agricultura e Abastecimento

O combate à influenza aviária ganhou mais um reforço nesta semana com a união de esforços de entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, em uma agenda de eventos em Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná, que acontece de terça a quinta-feira (9 a 11 de setembro).

O Estado foi representado na “Reunião Global da FAO – Combatendo a influenza aviária de alta patogenicidade juntos” pela Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná), que atua na linha de frente para evitar a entrada da doença no território paranaense. A Adapar é vinculada à Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento (Seab).

O encontro detalhou a Estratégia Global 2024–2033 para a Prevenção e o Controle da IAAP (sigla para Influenza Aviária de Alta Patogenicidade), elaborada no âmbito do marco global para o controle progressivo de doenças animais transfronteiriças, uma iniciativa conjunta da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

O diretor-presidente da Adapar, Otamir Cesar Martins, destacou durante os debates que a agência tem atuado de forma permanente na prevenção da influenza aviária, com ações de vigilância e biossegurança em todo o território. “O Governo do Estado tem dado o suporte necessário para que o Paraná siga livre da doença na avicultura comercial, preservando a segurança sanitária e a força da nossa produção”, afirmou.

Esse trabalho possibilitou que a autarquia de defesa agropecuária se tornasse referência em ações nos últimos anos. Desde o aumento dos focos da doença no mundo, em 2022, o Paraná intensificou ações no Litoral, como o monitoramento de aves migratórias, palestras técnicas e visitas a propriedades rurais, somando mais de 2,6 mil atividades desde 2023. O resultado foi a contenção rápida de 13 focos em aves silvestres, sem registros em granjas comerciais.

- **Paraná alcança melhor trimestre da história na produção de carne bovina e suína**

Segundo Martins, a reunião da FAO reforçou a importância da abertura de mercados ainda fechados e do trabalho conjunto para ampliar a competitividade da avicultura paranaense. “Estamos atuando com a iniciativa privada, órgãos governamentais, universidades e entidades ambientais para fortalecer a biossegurança, protegendo tanto a produção comercial quanto as criações caseiras”, afirmou.

Na última semana, durante reunião com ministros brasileiros, a União Europeia, que reúne 27 países, anunciou o reconhecimento do Brasil como livre de gripe aviária, medida que viabiliza a retomada da exportação de carne de frango brasileira.

“O evento da FAO em Foz do Iguaçu foi uma oportunidade de integração entre países para discutir estratégias de biossegurança, vacinação e prevenção da influenza aviária. A presença da Adapar reforça o compromisso do Paraná com a defesa sanitária, fortalecendo a credibilidade da avicultura e a competitividade da cadeia produtiva”, disse Rafael Gonçalves Dias, chefe do Departamento de Saúde Animal da Adapar.

- **Londrina recebe seminário de milho safrinha, responsável por 80% da produção**

A FAO considera a influenza aviária altamente patogênica e um dos maiores desafios globais da atualidade, com impactos diretos sobre a saúde animal, a segurança alimentar, a biodiversidade, as economias e a saúde pública.

Durante o evento, representantes debateram formas de fortalecer a detecção precoce, a resposta rápida, a biossegurança e estratégias para conter a enfermidade em diferentes países.

O Paraná participou por meio de um comitê de fiscais médicos-veterinários do Departamento de Saúde Animal da Adapar, que integraram as discussões e contribuíram com a experiência do Estado no enfrentamento da doença. Os participantes integraram rodas de discussões para sugerirem medidas e inovações na prevenção e controle da doença.

“É um espaço estratégico onde se unem políticas públicas, avanços científicos e a força da iniciativa privada, em prol de um objetivo comum”, afirmou a chefe da Divisão de Sanidade Avícola da Adapar, Pauline Sperka de Souza. “Cada

contribuição traz novas perspectivas, enriquece as discussões e fortalece a cooperação entre as nações”, completou.

- **Líder no País, Paraná chega a 359 cidades no Sistema Nacional de Segurança Alimentar**

Além da agência, estiveram presentes representantes regionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), da Faep e do Sindiavipar.

A programação do encontro reuniu ainda formuladores de políticas públicas, cientistas, especialistas técnicos, acadêmicos, representantes do setor privado e da indústria, organizações de produtores, organismos internacionais e profissionais ligados às áreas de sanidade animal, agricultura, saúde pública e meio ambiente.